

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: ABORDAGEM DO ENFERMEIRO FACE AO PACIENTE COM CHOQUE CARDIOGÊNICO

Relatoria: Milene Silva Santos

Autores: Simone Santos Souza
Ana Gabriele da Fonseca Alves

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução; O choque cardiogênico (SC) é uma síndrome clínica caracterizada por hipoperfusão tecidual consequente à falência cardíaca. Diversas causas podem comprometer o desempenho cardíaco com consequente redução da oferta de oxigênio aos tecidos e surgimento do estado de choque cardiogênico, sendo o infarto agudo do miocárdio (IAM), a etiologia mais comum do SC. Objetivos: Descrever o que tem sido publicado sobre a abordagem do enfermeiro face ao paciente com choque cardiogênico. Método: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A coleta dos artigos deu-se no mês de Janeiro de 2023, sendo estabelecido como critérios de exclusão: artigos incompletos, duplicados e que não contemplavam o tema. E critérios de inclusão: artigos originais e disponíveis gratuitamente na íntegra no dialeto português, inglês e espanhol publicados nos últimos 10 anos. Sendo selecionados nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde, Scientific Electronic Library Online e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online. Utilizando-se como Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): choque Cardiogênico and Enfermagem and sistematização da assistência de enfermagem. Resultados e Discussões: Após a busca, 14 referências foram escolhidas para a elaboração do trabalho. As taxas de mortalidades do Choque cardiogênico ainda variam de 30% a 50%, haja vista que, a sua fisiopatologia é bem complexa, pois acaba por envolver a disfunção dos ventrículos esquerdo e direito o que ocasiona a diminuição do índice cardíaco resultando em hiperfunção e disfunção de órgãos-alvos. Abordagem da enfermagem no acompanhamento a esse paciente é essencial para obtenção de resultados seguros, uma vez que, executando a SAE o enfermeiro realiza avaliações clínicas, monitorando as funções hemodinâmicas. Considerações Finais: O manejo da CS continua desafiador apesar dos avanços terapêuticos, por isso é necessário que a equipe de enfermagem tenha conhecimento técnico-científico para conseguir identificar precocemente e prevenir possíveis alterações hemodinâmicas que possam agravar o estado de saúde do paciente.